

Por Viviane Ferreira

***Judicialização abusiva no setor de saúde pressiona o sistema, aumenta custos e ameaça sustentabilidade, exigindo equilíbrio entre direito individual e coletivo***

O sistema de saúde brasileiro vive sob estresse permanente. Parte dessa tensão decorre de fatores econômicos e demográficos. Mas há uma causa silenciosa, de origem jurídica, que vem minando sua sustentabilidade: o incentivo à judicialização.

O que nasceu como ferramenta de proteção da dignidade humana transformou-se, em muitos casos, em mecanismo de distorção sistêmica, no qual o processo judicial deixa de servir à garantia do direito e passa a funcionar como atalho para benefícios fora da regulação.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** Migalhas, em 11.11.2025